Pequenas Empresas & Grandes Negócios



CARGA TRIBUTÁRIA FEDERAL APROXIMADA 4,65%

DEZEMBRO 2026 / JANEIRO 2027 | Nº 443 | R$ 30

EDITORA GLOBO

PRÊMIO MÉDIAS de Valor



AS EMPRESAS DE **MÉDIO PORTE** QUE SE DESTACAM EM LIDERANÇA, ESTRATÉGIA, PROCESSOS E RESULTADOS EM 2026

PRÊMIO MÉDIAS de Valor

AS VENCEDORAS DE 2026

Conheça nas próximas páginas as 20 empresas homenageadas pelo prêmio. Os negócios estão divididos em faixas de receita líquida referentes ao exercício de 2025 e, em cada uma delas, apresentados em ordem alfabética.

Pág. 39

RECEITA LÍQUIDA ENTRE

R$ 15 MILHÕES E R$ 99,99 MILHÕES

- Alctel Telecom
- Deal Group
- Estante Mágica
- Grupo IAG Saúde
- Rhopen

Pág. 44

RECEITA LÍQUIDA ENTRE

R$ 100 MILHÕES E R$ 199,99 MILHÕES

- Agrominas
- Bibi
- ília
- Meireles e Freitas
- Naturágua

Pág. 49

RECEITA LÍQUIDA ENTRE

R$ 200 MILHÕES E R$ 299,99 MILHÕES

- Aeromot
- AG TaxTech
- Apetit Serviços de Alimentação
- Somai Alimentos
- TSA - Tecnologia de Sistemas de Automação

Pág. 54

RECEITA LÍQUIDA ENTRE

R$ 300 MILHÕES E R$ 500 MILHÕES

- Buschle & Lepper
- Opus Construtech
- Prática
- Spassu
- Tutiplast

VENCEDORAS • Receita líquida entre
R$ 100 MILHÕES E R$ 199,99 MILHÕES

FONTE DE LUCRO

TEXTO **LARA SILBIGER** FOTO **JARBAS OLIVEIRA**

Durante anos, a fabricante de água mineral Naturágua só tinha lucro com o produto vendido em garrafões retornáveis. Nas garrafas descartáveis, havia margem, mas as despesas consumiam o resultado. Fundada em 1992, em Fortaleza (CE), a empresa do Grupo Telles decidiu reformular o portfólio para elevar a lucratividade.

"Com aquelas embalagens comuns, a gente era só mais um na prateleira", lembra Aline Telles Chaves, 56 anos, representante da quinta geração da família e presidente do grupo, cuja origem remonta a 1846, com a produção de aguardente. Para cobrar mais, passou a destacar a leveza da água, o pH e os selos de qualidade, além de apostar em novos formatos.

A primeira novidade veio em 2019 a partir da garrafa de 500 ml, que representava metade das unidades vendidas. O formato Eco, com 30% menos plástico, poupou R$ 750 mil anuais em matéria-prima e atendeu à demanda por sustentabilidade.

A pandemia acelerou outras mudanças. Com hotéis, bares e restaurantes fechados, a procura pelos descartáveis caiu. Nos supermercados, a presença ainda era restrita. "Foi ali que vi a oportunidade de começar a reposicionar os preços e os próprios produtos", conta.

A versão de 5 litros foi redesenhada para caber na porta da geladeira. Já a Athletic, de 700 ml, ganhou bico dosador e formato ergonômico para esportistas. As inovações permitiram cobrar mais por itens antes tratados como commodities.

A modernização chegou às fábricas. Em 2019, foi instalada uma linha alemã automatizada, financiada pelo Deutsche Bank, para produzir a Eco. Nos últimos três anos, a companhia investiu R$ 40 milhões em tecnologia e expansão. Nos garrafões retornáveis, robôs e paletes especiais elevaram a produção diária de 15 mil para 25 mil unidades e reduziram o carregamento dos caminhões de 90 para 15 minutos.

Todos os projetos passam pelo conselho de administração e devem prever retorno em até cinco anos. Nas embalagens descartáveis, a margem de contribuição superou 50%, ante 30% antes da reformulação. Elas responderam por 56% do faturamento de R$ 162 milhões em 2025. Já a margem Ebitda passou de 18%, em 2019, para 32% em 2025. Para 2026, a projeção é de R$ 192 milhões.

Além dos distribuidores de garrafões, a empresa atende clientes corporativos e produz para a Qualitá, do Grupo Pão de Açúcar, e a Leven, das Americanas. As parcerias abriram espaço para a Naturágua comercializar seus próprios rótulos nessas redes.

Com 766 funcionários e quatro plantas industriais, a empresa atua no Ceará, em Pernambuco, no Piauí e no Rio Grande do Norte. Os contratos com varejistas estendem seu alcance a outros estados do Nordeste e ao Pará.

A companhia avalia comprar fontes de água mineral próximas a Goiânia, Rio de Janeiro e São Paulo, com marcas locais. Também estuda lançar chás e bebidas funcionais. A meta é faturar R$ 220 milhões em 2027.



VALOR AGREGADO

ALINE TELLES CHAVES, PRESIDENTE DO GRUPO TELLES, APRIMOROU A EFICIÊNCIA INDUSTRIAL PARA ELEVAR A RENTABILIDADE DA NATURÁGUA

NATURÁGUA

FUNDAÇÃO: **1992**

LOCAL: **FORTALEZA (CE)**

SETOR: **INDÚSTRIA**

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS: **748 (2025); 766 (2026)**

ONDE ATUA: **CEARÁ, PERNAMBUCO, PIAUÍ E RIO GRANDE DO NORTE**

O QUE FAZ: **FABRICA ÁGUA MINERAL**

FATURAMENTO: **R$ 162 MILHÕES (2025); R$ 192 MILHÕES (PROJEÇÃO 2026)**